

A FEDERAÇÃO

ÓRGÃO DAS ASSOCIAÇÕES CATÓLICAS DE ITU

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COMAPROVAÇÃO ECLESIASTICA

→EXPEDIENTE←

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSINATURA: Por ano, 6\$000
Pagamento adiantado

Il Domingo do Advento

EVANGELHO DO DIA

S. MATHEUS, CAP. XI, V. 2-10

N'aquelle tempo, tendo João Baptista ouvido fallar, na sua prisão (1) das obras maravilhosas que praticava Jesus, lhe enviou dous dos seus discipulos para lhe dizerem: E's tu aquelle que deve vir, ou devemos esperar outro? Respondeu-lhes Jesus: Ide, referi a João o que ovistes e vistes: os cegos vêm, os coxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos resuscitam, o Evangelho é anunciado aos pobres, (3) e feliz aquelle que não se escandalisar a meu respeito. Quando se foram embora, dirigindo-se Jesus ao povo, lhe fallou de João n'estes termos: Que fostes vós ver ao deserto? uma cana agitada pelo vento? (4) Mais outra vez que fostes vêr? um homem vestido com molleza? (5) Mas nas casas dos reis é que se encontram os que se vestem d'esse modo. Que fostes por tanto vêr? um propheta? Sim, eu vo-lo digo, e mais que propheta: (6) pois d'elle é que está escripto: Eis que eu envio diante de ti o meu anjo (7) que te preparará o caminho.

REFLEXÕES PRATICAS

Observaremos primeiramente acerca d'esta passagem que S. João Baptista era perseguido; que o tinham encarcerado; que mais tarde devia pagar com a vida a severidade da sua doutrina e a liberdade evangelica da sua palavra. Eis-aqui o primeiro exemplo offerecido ao mundo d'essa liberdade que se não pôde confundir com a rebellião, e que ousa dar conselhos aos proprios reis nos seus thronos, quando os reis ultrajam a justiça ou a moral. Desde S. João, semelhantes conselheiros não tem faltado aos principes. Varios, é certo, tem soffrido o martyrio; outros tem incorrido em celebres desfavores; mas ao menos a eloquencia christã nunca faltou ao seu dever. S. João Chrisostomo, S. Ambrosio e S. Thomaz de Cantuaria imitaram nobremente o santo precursor, e tantos outros gloriosos martyres que é superfluo nomear. Em quanto a nós, não teremos de certo que fallar d'esse modo aos potentados d'este mundo; mas a uma esphera menos elevada, nunca devemos temer uma linguagem severa ao mesmo tempo que respeitosa áquelles mesmos que são mais fortes, grandes ou ricos que nós, quando calcam aos pés os principios christãos. Talvez sofframos a sua ira; mas Deus nos recompensará essa generosa liberdade, e os que houverem seguido o exemplo de S. João Baptista até nos seus soffrimentos e morte, receberão no céu uma porção da sua aureola.

Se o precursor, do fundo da prisão em que o tinha mandado metter um principe a quem cegava a paixão, manda dous dos seus discipulos fazer a Jesus Christo esta pergunta: «E's tu aquelle que deve vir, isto é, o Messias predicto pelos prophetas, ou devemos esperar outro?» não é porque estivesse incerto do que devia pensar do Salvador. Antes de ser carregado de ferros por detender a virtude, havia João Baptista prestado ao Homem-Deus o mais authentico testemunho. Vendendo vir, dissera: «Eis o Cordeiro de Deus, eis aquelle que tira o pec-

cado do mundo.» João Baptista pois sabia que Jesus era aquelle que devia vir. Mas os seus discipulos precisavam de ser convencidos d'esta verdade; por elles e não por si o que os envia.— Imitemos a fé do santo precursor; digamos a Jesus Christo com os sentimentos da mais sincera piedade: «Sim, Senhor, vós sois aquelle que foi annunciado pelos prophetas, representado pelas figuras; não, nós não esperamos outro; confessamo-lo á face do céu e da terra.»—Nada mais capaz de consolidar-nos n'esta fé, que a resposta do Salvador aos discipulos de João. Estes conforme a instrução que de seu mestre tinham recebido, disseram a Jesus Christo: «E's tu aquelle que deve vir, ou devemos esperar outro?» Respondeu-lhes Jesus como Deus, fez na presença d'elles diversos milagres, e cura varios enfermos; depois diz-lhes: «Ide referi a João o que vistes: os cegos vêm, os coxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos resuscitam, e o Evangelho é anunciado aos pobres.» E' como se lhe dissesse: Sim, sou aquelle que deve vir, e não deveis esperar outro.

Para d'isso vos convencerdes, considerai as minhas obras: poderia esperar as maravilhas de, que sois testemunhas, se não fosse enviado por Deus? Para ainda mais d'isso vos convencerdes, lembrai-vos dos antigos oraculos. Quando a vossos paes annunciava Isaias os dias que vedes, lhes dizia: «O mesmo Deus virá e vos salvará. Então os olhos dos cegos verão a luz, e serão áertos os ouvidos dos surdos. Então se verá saltarem como veados aquelles que eram coxos, e a lingua dos mudos será desatada.» Com estes traços é que foi pintado o libertador prometido, e estes traços, não os vedes reunidos em mim?— Jesus termina assim a sua resposta aos discipulos de João: «Feliz d'aquelle que não se escandalisar a meu respeito!» Escandalisar-se a respeito de Jesus Christo, é renunciar este divino Salvador, é abandonar o seu partido; e este abandono tão criminoso é sem embargo muito commum. Uns abandonam o partido de Jesus Christo, porque se obstinam em não submeter o orgulho da sua razão aos dogmas impeneiraveis que elle revelou; outros, porque não querem domar as paixões para se submeterem ás suas leis.— Entremos em nós: não temos nada de que arguir-nos, sobre este ponto de que depende tão essencialmente a nossa verdadeira felicidade? Desde o dia em que aquelles que nos apresentaram na sagrada pia baptismal prometteram solemnemente em nosso nome renunciar a Satanaz, ás suas pompas e obras, e unir-nos ao partido de Jesus Christo, nunca abandonamos este divino Salvador? cremos sempre n'elle? obedecemos sempre as suas leis? Ah! se a consciencia nos accusa emquanto ao passado, ao menos tomemos para o futuro as mais inabalavéis resoluções. Digamos, a exemplo de S. Pedro, e com auxilio da graça, perseveremos até ao derradeiro suspiro no cumprimento d'esta promessa: «Quando todos os outros estivessem escandalizados a vosso respeito, eu por mim nunca o estarei.»

(1) Na prisão em que tinha sido mettido por ordem de Herodes, gozava João de alguma liberdade; não lhe era vedada toda a communicação para fóra; era visitado pelos seus discipulos, isto é, pelos que se haviam unido a elle, e que se tinham mostrado doces á sua voz, quando pregava o baptismo da penitencia.

(2) «Sois vós o que deve vir, isto é, o Messias, o Redemptor prometido?»

(3) «O Evangelho é annunciado aos pobres.» Este caracter do Messias havia sido predicto por Isaias, e Jesus realisou-o perfeitamente. Todos os moralistas que o haviam predicto, tinham recitado as suas lições nas escolas, aonde não podiam ir senão aquelles que tinham bastante tempo para o empregarem no estudo, e bastante instrução para os subtril raciocinios d'elles. Na escola de Jesus, não se precisa nem de muito tempo nem de grandes luzes para conhecer os proprios deveres; e a sua divina lei põz a moral mais extensa e sublime ao alcance do espirito mais acanhado e grosseiro.

(4) Jesus Christo tace aqui um magnifico elogio a João Baptista: Que fostes vós ver ao deserto? uma cana agitada pelo vento? Não; elle não é mobil como a cana que verga com o mais pequeno vento; a sua firmeza é invencivel, a sua constancia inabalavel; tanto na corte como na solidão, é sempre semelhante a si mesmo.

(5) Depois de ter louvado a constancia de João, faz Jesus o elogio da sua mortificação e austeridade.

(6) João Baptista é o unico propheta que foi prophetisado; é o que estabelece a sua superioridade sobre todos os outros prophetas.

(7) João é chamado anjo, que significa enviado, porque era enviado para preparar o caminho do Messias, para annunciar-o ao mundo. E' tambem chamado anjo, por causa da sua vida mais angelica que humana.

A MAÇONARIA TRABALHA !.

Não se podem quaixar os catholicos de que continuem occultas as garras dos nossos adversarios intransigentes e fígados inimigos. Emquanto pelo menos aqui entre nós, a maioria dos catholicos se conserva quasi numa inercia absoluta, salvo honrosas excepções, os maçons e livres pausadores de todos os matizes alliam-se e se congregam, unem os seus esforços diligentes, e preparam-se a dar-nos combate que desta vez tem a vantagem de ser franco ás escancaras. Os lobos já se animam a deixar as furnas á luz meridiana, graças á incauta confiança das ovelhas catholicas, surdas á voz dos pastores que as aviza do perigo.

Abertamente foi agora resolvido em Paris um grande movimento das lojas maçonicas e libertarias do mundo inteiro, para a promoção de grandes congressos em que sejam discutidos e resolvidos planos de acção immediata e energica para a consecução dos fins da seita...

Em Paris, reunir-se-á o Congresso Maçonico promovido pelo Grande Oriente da França; em Bruxellas, o grande Congresso de Livres Pensadores; em Praga (Austria) e em Lausanne (Suissa) igualmente esses congressos se reunirão. A 5 de Outubro do anno proximo reunir-se-ão simultaneamente, em homenagem á data da proclamação da republica maçonica de Portugal, dois grandes congressos: um dos Livres Pensadores em Lisboa, e outro, dos Maçons, em Genebra (Suissa).

Uma circumstancia interessante e digna de registro: a resolução assignada a respeito em Paris, traz a firma lamhem de um Ir. chinês, o Sr. Yu-Kai, o que demonstra que a joven China não quer ficar na retaguarda do progresso do tripingatismo... Os maçons e livres pensadores (são todos farinha do mesmo sacco) tiveram mesmo a franqueza de annunciar que esse movimento para a realização de seus grande congressos é uma resposta ao sumptuoso e triumphal Congresso Eucharistico de Vienna d'Austria, que elles tomavam como provocação...

Não é ainda chegada a hora de accordarem os catholicos todos a agirem e reagirem? O combate vai forte, a batalha maior se aproxima, e ainda tantos de nossos soldados dormem desapercebidos do perigo... C. B. I.

Consação da Inglaterra á Virgem Maria

A mais imponente e numerosa peregrinação ingleza chegou a Lourdes em 1 de junho de 1912.

Mais de mil peregrinos tendo á sua frente o Cardeal Bourne, Arcebispo de Westminster, acompanhado de seis Bispos inglezes. Esta romaria tinha por fim a festa solemne da Consação da Inglaterra á Virgem Immaculada, o que se realisou no domingo, 2 de junho.

Ao acabar a missa pontifical subiu ao pulpto Monsenhor Burton, bispo de Chifton, recordando aos seus compatriotas que a SS. Virgem era, em tempos remotos, objecto do mais acrisolado amor, principalmente em terras de França, nos celebres sanctuarios de Boulogne e de Chartres, onde em seu nome os seis inglezes vinham prestar homenagem á Soberana Rainha.

O prelado salientou a amizade que durante tantos seculos uniu a Inglaterra á França no amor e culto á Mãe SS. do Salvador.

Mostrou que essa união se estreitaria ainda mais agora que a Igreja Catholica da Gran Bretanha vem corresponder ao appello da Virgem Immaculada.

Em seguida a peregrinação ingleza organizou-se em grandiosa procissão e dirigiu-se á Gruta precedida da Bandeira Britanica e numerosos estandartes.

Depois, solemnemente, do pulpto, o Cardeal Bourne pronunciou a formula da Consação á SS. Virgem da Inglaterra, feito em 1893 pelo seu venerando antecessor. Em seguida rompeu o hymno triumphal, o cantico «Fé de nossos Paes» e uma «Marche aux flambeaux» rematou dignamente esta bella manifestação á Virgem Immaculada.

O novo imperador do Japão, numa carta que de seu proprio punho escreveu ao Papa, manifesta o seu desejo ardente para que continuem as relações cordias que já existiam entre o Vaticano e o imperador fallecido. A todas as missões catholicas que se sujeitarem ás leis japonezas promete sua mais energica protecção.

Energumen's anti-clericaes a obra

Em Bruville, perto de Cherburge, França alguns habitantes entraram com permissão da autoridade civil, na egreja, com o pretexto de irem tocar os sinos; lá dentro revestiram-se dos paramentos e fizeram uma parodia sacrilega das ceremonias do baptismo e da communhão, chegando a metter a Sagrada Hostia na bocca dum cão.

O Deus, perdoai a esses desgraçados porque não sabem o que fazem!

UMA MENTIRA QUE É UM ABSURDO

Nm jornaleco que se publica em S. Paulo, e cujo nome occultamos para lhe não fazer reclame entendeu bordar concetos injuriosos contra a Egreja, as Religiosas catholicas, e o proprio Papa, dando curso a uma calumniosa noticia forjada nos antros das lojas secretas e na qual se diz que no correr do anno passado, em Gerace, Italia, em 144 crianças confiadas a um hospicio ali existente sob a direcção das Irmãs de Sant'Anna, 143 morreram á fome, por falta de alimentação.

E' espantoso! Espantosa pelo menos é a audacia do foliulario em erguer tão estapafúrdia accusação sem base nem signal de verosilhança. E mais espantosa ainda a caridade de poupar a vida a umazinha só das familias orphanzinhas... Porque não disse logo que ha-

viam morrido as 144 todas? Pois, quando o pandego descobriu essa morte das 143, todas por fome e falta de alimentação, não se lembrou que mesmo quando o estomago daquella umazinha só fosse tão mais forte que os das colleguinhas, era bem natural que morresse ella tambem, quando de outro mal não fosse, ao menos do susto de ver morrerem assim estorcendo-se na agonia dos esfomeados todas as companheiras, apenas ella ficando, triste resto de tão formidavel catastrophe?

Nem sabem mentir, os miseráveis! C. B. I.

O XXIV Congresso Eucharistico reunir-se-á, em fins de Abril de 1913, na ilha de Malta.

As reuniões realizar-se-ão provavelmente no Convento dos R. R. Padres Thezianos situado na Guardamangia perto de La Valleta.

Desde ja a Espanha communicou que mandará 4 vapores com Congressistas.

Declaração do sr. Lauro Sodré na Maçonaria

O sr. Lauro Lodré, Grão Mestre da Maçonaria Brasileira, e que ainda ha pouco, como todos estão lembrados, foi causa, voluntaria ou involuntaria, das lamentabilissimas scenas de selvagerias desenroladas na capital do Pará, seu estado natal, recebeu a homenagem de seus Ir. Mac. no Rio, em sessão solemne e festiva do Grande Oriente, a 9 de novembro. Duas coisas convem aqui deixar registrado, como documento para o futuro: a primeira, e essa de facto notavel, é a que o orador official que, em nome da Maçonaria e do ideal Maçonico, saudou o sr. Lauro Sodré, foi o sr. Leoncio Corrêa; isso á primeira vista parece coisa de monada, mas tem importancia capital quando reflecte e relembra a gente que esse mesmo sr. Lencio Corrêa foi redactor do diario catholico A União, de saudosa e dolorosa memoria, e foi elle, e mais a seu Ir. em Mac., Victor Silveira, que foi committido o encargo da direcção do infeliz diario catholico, pobre ovelha entregue á guarda de lobos devoradores; a segunda coisa a registrar, são pequenas phrases do discurso com que o chefe da maçonaria respondeu á saudação do jornalista catholico. Disse francamente o Sr. Lauro (e o jornalista catholico ouviu-o sorrindo gratamente!) disse S. Ex. que «na hora tremenda que atravessou (a mashorca do Pará) ultimamente, o que mais, confortou foi a solidariedade maçonica, que vem agradecer, porque veio provar que tem cumprido sempre o seu dever como brasileiro, como republicano e como maçom. «Si tem errado algumas vezes na vida publica, nesses dias não esquecer o Evangelho maçónico.»

Não resta duvida: a homenagem prestada ao sr. Lauro deve ser registrada e... apreciada pelos catholicos, especialmente os catholicos paráenses...

(Das Vozes de Petropolis)

Malucos fóra do... serio.

Tenham paciencia, embora a gente sinta pena d'elle e lhe deseje a cura, é preciso convir em que o maluco é maluco, e como tal deve ser internado num manicomio e tratado pelos medicos e enfermeiros que no hospicio abundam. Nem para outra coisa os pagamos todos. No entanto, continúa a perambular pelo Rio um maluco formidavel, um tal Augusto Cambraia, pobre velho de 60 annos de idade, que se julga propheta e thaumurgo possuidor de mil poderes que lhe foram conferidos pelos deus invisiveis numa fantastica Academia de Sciencias Occultas. Ia

titula-se conde — nada menos que conde! — do Avanhadava, inventa-se «inventor e proprietário do telegrapho do Avanhadava (não sabemos si tem fios) de uma machina «aero-electrica» — e promette exercer uma clinica medica geral por seus processos psychicos therapeuticos, mas sarapentica flendida (?) e auro electrica, de que é dotado Diz ainda mais, que faz curas e tira diagnosticos a distancia infinita e desvenda qualquer segredo pela psychologia.

Sabemos que em certos Estados do Brasil a maluquice do Cambraia tem feito proselytos. Parece inverivel, mas é verdade. Os centros e comités «esotericos» mais ou menos avanhadavicos por ali apparecem, na applicação de seus processos tambem mais ou menos massarapenticos. E que faz a policia, diante de tal maluqueira?

Não era atoa que o outro dizia que nos hospícios só estava o estado maior dos doidos; e grosso do exercito está cá fóra...

Depois do Barão Ergonte temos o Conde de Avanhadava: não ha duvida que de barão a conde já ha progresso...

Arebeldia protestante

O Puritano, papel protestante do Rio, dá-lhe para beliscar de vez em quando a Federação; e a ultima vez fel-o a proposito da vinda de Murri a Ilú. Não diz, é claro, coisa com goito.

Realmente estão em muito boa companhia Murri apostata, perjuro e amancebado e protestante, separado da Igreja pela apostasia de um Henrique VIII, e amor cego daquelle rei por Anna Bolena.

A causa do protestantismo é uma causa liquidada, uma causa perdida. Não tem lado ou aspecto algum sob o qual a possa defender um homem de juizo. Só não se vê isto quem não quer ver. Daqui que se vejam tantas conversões à Igreja catholica.

No seio das nações protestantes, ouvindo se tantos preconceitos, tantos erros e falsidades contra a Igreja romana, admittê-se que haja gente de boa fé; no meio das nações catholicas, como o Brasil, não sei como se possa admittir essa boa fé dos protestante.

O que ha é paixões mesquinhas, sectarismo, interesses materiaes, espirito de partido cego, e lueta alimentada por calumnias e falsidades de toda a sorte, e não pelo espirito de Jesus Christo ou moral purissima e sacrossanta.

Pode o Puritano insurgir-se contra a Igreja romana, insultal-a, calumniar-a, apresental-a aos seus illudidos leitores completamente outra do que ella é realmente, não passará de retes e abjecto insultador, essa Igreja romana continuará a travéz das vicissitudes humanas sempre depositaria da verdade, a unica barca de salvação, a mestra unica do dogma e da moral evangelica, em quanto o protestantismo se irá esphacelando em inumeras seitas e opiniões extravagantes, sem norma de moralidade, sem auctoridade, sem vida espirital, seu laço de união, a não ser o do odio à Igreja-Mãe, à Igreja romana, de que é filho insubmissos e rebelde.

Pode o «Puritano» insurgir-se contra os jesuitas e chamar-lhes estoldo ou perversamente ordem nefanda, não faz mais que rebaxar-se a si mesmo ante o conceito da gente seria, sensata e illustrada.

A causa ou questão dos jesuitas é uma questão plenamente ventilada e resolvida em favor delles pelos espiritos mais judiciosos e conhecedores dos homens e coisas humanas. Poderiam encher-se volumes só com o testemunhos de protestantes honrados e leaes em louvor dos jesuitas, cuja ordem o Puritano chama nefanda.

Não querem os presbyterianos sentir como estes protestantes honrados pensar segun-

do a verdade, mas sentir e pensar por um sectarismo cego e apaixonado. Com su pan se lo coman! diriam os hespanhoes.

Os adversarios dos jesuitas, diz uma das melhores pennas do Brasil, ou são uns grandes ignorantes ou uns perversos. Escolha o Puritano!

E quanto á passagem de Murri por estas paragens, que o informem os daqui sobre o monumental fiasco...

De religião protestante nem fallemos, porque, é claro, ninguém faz caso nenhum della, conhecendo-se o que é e o que vale. Sabem todos que os protestantes não passam de uns revoltados, como um Murri, que se separaram da Igreja, por viverem a larga ou á redea solta, segundo os seus instinctos e opiniões individuais, por extravagantes que sejam. Ninguém pode tomar a serio a religião delles; porque nem elles se entendem; nem ninguém os entende.

Palavras dum principe

Por occasião da consagração da nova Igreja de Santa Anna, 22 de Outubro, em Altoetting, na Baviera, respondeu o principe herdeiro Luiz de Baviera a um brinde que foi levantado a Elle pelo Sr. Bispo Diocesano com as seguintes palavras elevadas:

«Sou catholico; sou catholico pelo baptismo e tambem por convicção. Não me deixo privar desta liberdade, da mesma forma com que os outros reservam tal privilegio para si. Na Baviera gosam todas as confissões da maior independencia. Seria de extranhar, se um membro da familia real não possuísse uma tal liberdade, podendo gozar della cada subdito!»

Em seguida recommenda o principe que cada confissão regule independente suas cousas, pondo em relevo a relação pacifica entre as diferentes confissões religiosas e que nenhuma se intrometta nas cousas da outra.

«Nós catholicos,» assim conclue o orador, «não nos offendemos pela profissão e culto das outras confissões.»

O illustre principe Luiz não só é catholico, é catholico tolerante, o que aliás sempre aconteceu, como prova a historia verdadeira, está sempre ao lado do catholico.

Uma especulação musical. — Em todo o mundo tornou-se conhecido o celebre canticão inglez *Never, my Good, to Thee* (Mais perto de Ti meu Deus), que foi entoado pelas naufragos do «Titanic» ao serem tragados pelo Oceano. Centenas de edições foram logo feitas em francez, e algumas até de 30.000 exemplares, todas com o titulo de edição *authentic*. Pois bem, em quasi todas a letra e a musica são falsas. Em 15 que foram examinadas por Amédée Gastoné nenhuma era exacta. O unico impressor que publicou a verdadeira não tinha disso consciencia.

Quanto ás palavras, que são no original muito orthodoxas e por isso são cantadas por anglicanos, presbyterianos e catholicos nos paizes anglo-saxões, foram em França alteradas propositalmente pelos astutos *methodistas* para adaptal-as ao seu goito.

Veiu se a perceber a fraude quando se quiz cantal-as na cathedral de Séez. Felizmente houve um poeta catholico para traduzir fielmente o original inglez, isto é, exactamente o que foi cantado pelas victimas do naufragio. E todavia a musica não foi a mesma.

Será authentic a edição que por aqui anda?

Maxima Brutalidade

(CARACOL, SUL DE MINAS)

No dia 19, chegou a esta Parochia o exmo. sr. Bispo Diocesano, D. Antonio Augusto de Assis, em Visita Pastoral; celebrou-se nesse dia, com pompa nas escolas da Villa, a festa da Bandeira Brasileira. O povo, cheio de justo entusiasmo, em cuja physionomia se evidenciava o prazer sentindo, adornava as ruas juncando as de flores e folhagens, por onde devia passar o illustre Prelado. Dado que foi o signal no sino da Matriz, annunciando a aproximação do digno Pastor, os alumnos escolares formados, com os respectivos

estandartes e a Bandeira nacional, dirigiram-se para o local do encontro. Acompanhava-os a autoridade escolar e outras pessoas gradas.

O sr. Delegado de Policia do Municipio, que dizem ser protestante-methodista, unico da seita u'esta terra, irritado com a apoteose que se preparava ao digno Prelado Diocesano, ordenou que se tirasse do prestito a Bandeira nacional, allegando estar a Igreja separado do Estado!

Que monstruosa ingenuidade! Acção tão brutal, tão estúpida, tão illegal como nescia, provecou no, animo de toda gente, uma certa indignação, que se não fóra a inopportunidade do momento, talvez tivesse degenerado n'um grande conflicto.

Aos protestos de diversos cidadãos offendidos na sua crença de catholicos e patriotas, retrucou a trevidamente o extraordinario Delegado, que tinha a força necessaria para fazer cumprir as suas ordens...

A' vista d'esta violenta arbitrariedade offensiva á liberdade do povo, foi retirada vergonhosamente a Bandeira, symbolo queido da Patria brasileira e não de um partido, como entendeu o exquísito sr. Delegado de Policia.

Aqui fica relatado este facto, tal qual se passou e me foi communicado por pessoa de toda a respeitabilidade, que transmitto á imprensa para os devidos commentarios, que os merece.

Aos poderes publicos compete a averiguação d'essa anormaldade, aquilando dos meritos de taes auxiliares armados em mandões imprudentes e intolerantes.

A. CAMPOS

COLEGIO S. LUIS

Sob a presidencia do monsenhor dr. Joaquim Mamede da Silva Leite, illustre reitor do Ginasio S. José, de Pouso Alegre, representando o exmo. sr. Bispo de Campinas, D. João Batista Corrêa Neri, realisa se hoje a festa do encerramento do ano lectivo do Colegio S. Luis.

Amanhã, sairão os alumnos, de regresso a seus lares.

As 10 da manhã, distribuição dos premios.

I. P. Souza — *Freundschafts-Marche*
Premios de comportamento
W. Balta — *Die Zigeunerin*
— *Onverture*
Premios ao V, IV e III anno
Hermann — *Piano e Violino*
— *Boleto*

Premio ao II e I anno e

Curso Preliminar
P. Mascagni — *Iris-Introduzione*
— *Il Sole*

Premios ao Curso Elemental e ás anlas livres
V. Monti — *Il Natale de Pierrot*
— *Pot Pourri*.

As 6 1/2 da tarde entretenimento dramatico musical, sendo levada a scena o drama em 5 actos «O principe Eugenio, da Saboia», em seguida a farça em 1 acto «Gammella, ou a Ordem é resonar», com a seguinte distribuição:

Gammella, soldado — Augusto Cesar de Barros Cruz — *Tremendo*, coronel a posentado — Sebastião Góes Contrado — *Luiz*, jovem tenente — Antonio Villalobos — *Moxila*, ordenança do coronel — Francisco Franklin de Almeida.

Nos intervalos serão executados os seguintes numeros de musica, pela orchestra collegial.

J. Sadun, *A Sunday*, Promenade
C. Gomes, *Guarany*, Protofonia Piano 4 mãos)
V. Billi, *La Bogémienne*, Valsa Tzigana
G. Manente, *Cuor Gentile*, Mazurka.
G. Manete, *Scena Zingaresca*, Fantasia.
R. Wagner, *Lohengrin*, Preludio
G. Manente, *Tea Room*, Valsa lenta.
V. Billi, *Aerotremo*, Galop.

Porque é que bom numero de estudantes perdem a religião?

É um facto bem triste o que se observa na Europa, nos lyceus, nas escolas e na Universidade: grande numero de estudantes, ainda de boas familias, perdem a fé.

Como se explica este facto? Seria a sciencia que adquiriram nesses estabelecimentos a causa de tal ruina?

Não, e a prova está em que eutros e talvez mais intelligentes conservavam a crença, e isto não só neste ou naquella paiz, onde a sciencia com poucas excepções estava de cadente, mas ainda nos paizes que vão na vao na vanguarda do progresso,

Logo torno a perguntar, porque é que tantos estudantes se tornavam ineredulos?

Havia varias causas.

Primeira: os esforços da Maçonaria queria a todo o custo pôr a juventude ao serviço dos governos.

Segunda: o respeito humano que se apoderava de muitos catholicos a ponto de se envergonharem de praticar qualquer acto religioso.

Terceira: a immoralidade que campeava infrene entre a mocidade.

Ora, desde que um joven começa a dar-se á deshonestidade, não pôde soffrer que a crença num Deus justo e no castigo eterno lhe venha agoar seus prazeres.

Portanto, como o alogado que se agarra a qualquer tabua, assim o deshonesto se agarra a qualquer sophisma contra a religião, a fim de se convencer de que realmente não existem aquelles dogmas cuja lembrança o allige no meio das suas bachanaes... E como o que se deseja facilmente se acredita, como diziam os latinos (*quod volumus, facile credimus*), segue-se que começa a descreer da religião.

Por outro lado a graça de Deus vai-lhe fugindo, já que elle se torna indigno della pelos seus vicios e pela sua mú vontade, e assim não admira que dentro em pouco, Deus Nosso Senhor para seu castigo o deixe cair na descrença.

Em revista

Em 1 de Julho do corrente anno, o numero total de aparelhos telephonicos em serviço, na Capital da Suecia eleva-se a 76 848, o que dava em relação á população, um aparelho por quatro habitantes.

Esse numero representa o *record* telephonic, porque, em Londres se conta um aparelho por vinte habitantes, em Nova York, um por dezeste e em Pariz um por trinta e seis. Copenhague e Christiania estão mais bem aquinhoadas de telephones que as grandes capitales; ali se encontram, respectivamente, um aparelho por cinco habitantes.

O formidavel numero de aparelhos telephonicos existes em Stockholm é devido á guerra de competencia que aos telephones do Estado fazem as empresas particulares. Algumas destas sociedades levam pela assignatura annual de 17\$ a 50\$, podendo neste ultimo caso o aparelho ser instalado até á distancia de 70 kilometros da estação central. Além disso, a collocação é gratuita e as empresas não exigem especie alguma de deposito ou fiança.

Um paradoxo humano. — Existe em Toledo, no Estado de Ohio (America do Norte) um pobre diabo, simples lavador de casa, chamado Carlos Shuppel, que goza de verdadeira fama, principalmente nos centros medicos. Tem actualmente quarenta annos, goza de boa saude e é alegre, trabalha o dia inteiro, mas, o seu corpo é todo uma anomalia.

Shuppel tem o coração á direita, quasi agarrado ao estomago, o fígado á esquerda, os rins, o baço, os intestinos estão dispostos a matreca, em completo contraste com as leis naturaes conhecidas. Não tem o menor soffrimento e só aos dezoito annos soube do seu extranho caso, quando cahiu doente. Foi examinado, então, por um medico, que ficou attonito ante tão extraordinaria descoberta.

Agora, ha cousa de tres mezes, graça aos *Raios Reentgen*, foi elle exposto deante dos estudantes e professores de medicina da Universidade de Ohio, que confirmaram tão espantoso phenomeno.

Origem da designação «Monte-Negro». — Encontra-se algumas vezes o termo geographico «Tchernagora» empregado nas novellas dos balkans.

A «Tchernagora» não é senão o nome servio de «Montanha Negra» ou «Monte Negro», designação italiana que prevaleceu.

Os niulsulmanos chamam este valoroso e pequeno paiz «Kara-Dagh», que é igualmente a traducção litteral de «Montanha Negra».

Outrora havia, de facto, horretas sombrias, que cobriam o cumme das montanhas onde reina agora Nicoláu.

As arvores desapareceram, mas a designação permaneceu em todas as linguas.

Um sino escapa das Tulherias. — Existia um velho sino que, dizem, era uma pequena maravilha de arte e harmonia. Quando em 1871 o palacio imperial foi incendiado o sino desapareceu. E durante longo tempo não se soube mais delle até que ultimamente os jornaes annunciaram que o sino das Tulherias, que pesa 54 kilos e que tem gravadas as armas de Napoleão III badala novamente a bordo de uma pequena capella fluctuante, navio dirigido pelo Padre Plantan que percorre as vias de navegação fluvial para catechisar os marinheiros. Essa obra sympathica da piedade franceza chama-se a «Obra dos marinheiros» e é feita exclusivamente para soccorrel-os e aos pescadores, heroes predilectos de Pierre Loti. Em 1909 a Academia Franceza concedeu a esta obra o premio Monthyon e o sino foi bento de novo pelo Arcebispo de Cambrai.

A aranha. — Não obstante ser um insecto feio e repugnante, a aranha é contudo de grande utilidade e, por conseguinte, não devemos prival-a de sua existencia.

Em uma reunião de arboricultores, ha pouco realisada em França, ventillou-se a questão de saber se a aranha deve ou não ser destruida nas latadas das arvores fructíferas.

A maioria foi de opinião que não se deveria matar a aranha.

A presença das aranhas nas latadas das arvores fructíferas evita não sómente as incursões de insectos orthopteros e des diferentes parasitas, assim como dos insectos alados cujas lavras rôem as folhas e os fructos.

O sr. Armando Legritz, que consagrou um capitulo á aranha no seu livro «Les vilaines Bêtes», classifica-a de animal util.

A aranha deve ser conservada com cuidado nos estabulos, capoeiras, redis, cavallariças e celeiros, onde presta valiosos serviços tanto as plantas como aos animaes.

É uma reabilitação que começa para a pobre aranha tanto tempo amaldiçoada e perseguida por causa de seu aspecto desagradavel.

Esta vem da America

Contam que um medico de Chicago affirma possuir um aparelho prodigioso, o «pulmotor», com o qual é passível infundir nova vida em um cadaver.

Um joven operario de Chicago, diz o «Daily Telegraph», asphixiado em uma mina de carvão, foi declarado morto pelos medicos, que durante tres horas experimentaram em vão a respiração artificial.

Porem, o sr. Lewis, que chegou quando se havia perdido toda a esperanza, resuscitou em poucas horas o operario, que pulou da cama, contente e agil, declarando que se achava muito bem, como si nada bovesse acontecido.

Os que assistiram a operação experimentaram um terror superstitioso, quando o cadaver começou a dar signaes de vida.

E, então, si acreditarmos nos periodicos norte americanos é esta a quinta vez em que o «pulmotor» do dr. Lewis restitue a vida a um morto.

Este maravilhoso aparelho, inventando na Alemanha, consiste simplesmente em um deposito cheio de oxygenio, a uma pressão de 30.000 libras para cada pollegada quadrada, com uma bomba e uma valvula para reduzir a pressão até duas libras sómente.

O «pulmotor» deita oxygenio nos pulmões com tanta violencia que estimula a acção do coração, e, ainda que este organo não se debilita em extremo, de permanecer inerte debaixo do poderoso estímulo, a circulação do sangue se reanima, volta com ella a vida do corpo.

Dahi... quem sabe si essa resurreição pode ser uma coisa consequivel para certa especie de cadaveres, como por exemplo os de pessoas victimadas, por syncope cardiacas, os ofogados... ou para os cadaveres que andam, talem e cobram contans...

Um notavel invento. — Um inventor mill onario, mr. A. R. Angus, declara haver encontrado o meio de fazer parar automaticamente um expresso em plena marcha a uma distancia de cem metros.

Para demonstrar a intabilidade

de seu systema, o inventor comprou ao Somerst, perto de Tanton, uma faixa de terreno de cinco kilometros de extensao, na qual construiu uma estrada de ferro a qual addicionou uma canalisação electrica. Nessa linha já elle fez numerosas experiencias, lançando uma locomotiva com a velocidade de setenta milhas por hora e fazendo a parar a menos de cem metros, apesar dos esforços do maquinista para continuar a marcha.

Sem entrar nos pormenores technicos, é permitido dizer que a invenção de mr. Anguns remedeia não sómente a difficencia humana, como suprime qualquer descarrilamento ou encontro de trens. Um trem em marcha é protegido automaticamente na frente e na retaguarda. Basta que a estrada não esteja livre para que o apparelho entre em funcção. Incontinentemente um apito em tom grave se faz ouvir, advertindo o machinista; depois cem metros mais distante um apito agudissimo resoa e ao mesmo tempo, os freios são bloqueados. E' materialmente impossivel ao machinista desportar-se.

Terrivel invento.— Em Londres vão ser feitas experiencias officias de um apparelho de guerra, que permite enviar ao inimigo, de uma só vez, 1250 libras de projectis, capazes de perfurar as couças mais resistentes.

VATEL, Um grande personagem.— Os apreciadores de cozinha conhecem o nome de Vatel. O seu bom gosto elevou-o a personagem de primeira classe na corte ingleza.

Com toda a seriedade e pontualidade apeia se deante de Buckingham Palace.

Trazem-lhe o menu do rei que passou já pelo vista de lord Farquhar. Lança-lhe um olhar e reflecte.

Aprova sem nenhuma observação e retoma a sua carruagem. Não voltará senão ás cinco horas e meia para se occupar elle mesmo do jantar del-rei.

Então, governa elle em pessoa o seu reino culinario.

Pequeno reino que custou seu preço, 250 mil francos.

Os subditos são assás numerosos, a julgar pela quantidade de suas armas que comprehendem 6000 garfos e 4000 facas, nas quaes Vatel não toca nunca.

Commanda como verdadeiro general em chefe as suas tropas de uniforme branco. O seu olhar segue attentamente os movimentos de cada homem.

Um gesto, uma breve palavra lhe bastam para exprimir a sua vontade.

Raramente, prova os guizados, os molhos. Não põe mão em cousa alguma senão afim de preparar uma eguaria muito da preferencia de sua magestade, e então a execução é impecavel.

Chega exactamente á hora e não fica em palacio um minuto além do tempo marcado.

Ganha 50.000 francos por anno. Um millionario americano offerreceu-lhe o dobro. Vatel recusou: não se deixa o serviço do rei de Inglaterra e da Irlanda pelo rei do petroleo.

CASA CUIMARAES
Aguas Mineraes de todas as fontes e por preços resumidos.

FOLHETIM (7)

O BANQUEIRO

NÃO FURTARÁS
Frederico ficou só, ainda de joelhos, e com a cabeça apoiada no assento de uma das cadeiras.

A profunda e dolorosa commoção que acabava de experimentar tinha-o deixado sem voz, e quasi sem sentidos.

VI
O banqueiro abraçou estreitamente sua mulher e filho, e em seguida dando o braço a Albertina, e a mão ao filho dirigiu-se ao gabinete onde se achava Frederico.

— Não, não entremos alli disse Albertina, um tanto confusa.

— Porquê? perguntou seu esposo.

— Vamos para o meu quarto, e lá t'o direi: queres?

— Pois sim, respondeu o banqueiro.

Dirigiram-se todos ao quarto de Albertina, e esta depois de

CIRCULO CATHOLICO

De ordem do Revmo. Director aviso que amanhã 9 do corrente haverá reunião no lugar e hora do costume.

A secretaria

AGRADECIMENTO

Estando completa a quantia necessaria para a compra d'um thuribulo para a Igreja do Carmo, com as esmolas recebidas do Revmo. Mons. Ezechias Galvão da Fontoura — 10\$000, do Sr. Carlos de Souza Freitas — 10\$000, dos Srs. Dr. Manoel Maria Bueno e Ignacio Bueno de Negreiros — 5\$000, do Sr. Antonio de Campos Botelho. — 1\$000 e com o resto das esmolas recebidas para a compra do tapete, fica encerrada esta subscrição, acrescentando meu eterno agradecimento a todos os que concorreram para esta obra em honra e gloria de Deus. Yti, 8-12-1912.

P. e ANTONIO BUENO DE CAMARGO

Notas e Noticias

Colegio do Patrocinio
Realiza-se no dia 18 do corrente, a festa do encerramento das aulas deste importante estabelecimento de ensino, e distribuição dos premios.

As tres horas da tarde haverá trem especial para Campinas e S. Paulo.

P. Ferroud
Soubemos que deve chegar a esta cidade no dia 19 do corrente, o revdmo. padre Pedro Ferroud, nosso antigo director, que vem aqui passar as férias.

Festa da Conceição
Com a pompa habitual, realiza-se hoje na igreja do Bom Jesus a festa da Imaculada Conceição, promovida pela Congregação das Filhas de Maria.

Constará de missa cantada, e procissão a tarde com sermão a entrada.

A novena e triduo que precederam a festa, estiveram muito concorridas.

Hoje serão recebidas novas Filhas de Maria.

P. Pericles
Esteve na cidade o revd. padre Pericles Barbosa, illustre secretario de sua exa. revdma. o sr. Arcebispo Metropolitano.

Grupo escolar
Realizarão-se no dia 4, no grupo escolar «Cesario Mota» os exames dos alunos do primeiro ano B e C, masculinos, regidos respectivamente pelos professores sra. d. Angelina Coccolini e Francisco Mariano da Costa, com ótimo resultado.

No dia 5 os dos alunos do primeiro ano D e E, masculinos, regidos respectivamente pelas professoras dd. Carméla Maria Laura Vita e Rita Jorge Goulart; os do primeiro ano A, feminino, regido pela professora sra. d. Maria Alzira Lebo, e do primeiro ano A, masculino, regido pela professora sra. d. Maria Antonieta Leite Martins, sendo ótimo o resultado das diversas classes.

No dia 6 os do segundo ano A, masculino, regido pelo professor Felicio Marmo, e primeiro ano B

cerrar as portas, contou ao marido o que acontecido, manifestando-lhe a extrema afflicção com que Frederico tinha supplicado que não dissesse nada a sua mãe, repetindo-lhe, enfim, a relação dos seus furtos tal qual a ouvira dos labios do infeliz rapaz.

D. Fernando, o banqueiro, ficou pensativo durante alguns instantes.

— Onde está o cofre dos joias de Gustavo? perguntou em seguida.

— Aqui, respondeu Albertina tirando-o da algibeira.

— Conta as peças e vê se estão todas.

— Não falta nenhuma.

— Agora meu filho, disse D. Fernando, dirigino-se a Gustavo, corre a examinar os teus bonecos, e diz-me se te falta algum.

Gustavo sahio do quarto.

O banqueiro continuou a falar a sua mulher.

— Albertina, se publicamos a falta abaminavel desse pequeno, perdê-q-hermos para sempre tirando-lhe o ultimo

feminino, regido pela professora sra. d. Julia Maria de Camargo, tambem como ótimo resultado.

No dia 7 os do segundo ano B, masculino, regido pelo professor Décio Pais de Barros e segundo ano A, feminino, regido pela professora sra. d. Filomena Toledo, todas com bom resultado.

Amanhã realiza-se os do terceiro ano A, masculino, regido pelo professor Glicerio Bueno da Costa Barrios e segundo ano B, regido pela professora sra. d. Maria Isabel Vás Pinto.

Dia 10 — Terceiro ano B, masculino, regido pelo professor Belmiro Martins e terceiro ano feminino, regido pela professora sra. d. Mariana da Silveira Coelho.

Dia 11 — Quarto ano masculino e feminino, regido respectivamente pelos professores Luis Gonzaga da Costa e sra. d. Benedita Seckler.

Dia 12 — Entrega de boletins de promoção.

Dia 13 — Entrega de diplomas aos alunos que completarem o curso.

Dia 14 — Entrega dos objectos dos alunos e encerramento dos trabalhos.

Formatura

Receberam no dia 5 do corrente o gráo de farmaceutico, os inteligentes estudantes ituanos Sebastião Leite de Almeida Bueno e Antonio João Batista Andreata, que com grande brilhantismo fizeram o curso na escola da Capital.

Tambem formou-se este ano pela Escola Normal, o sr. Antonio Morato de Andrade, que já se acha nesta cidade descaçando, ao lado de sua familia.

Futura medico

Tendo concluido com brilhantismo o quinto ano medico, chegou sexta-feira última a esta cidade o nosso conterraneo, sr. Antonio Bento Bicudo de Almeida, filho do capitão João Antunes de Almeida.

Exposição de trabalhos

Visitamos a bela exposição de trabalhos das alunas do grupo escolar, e dentre outros, notamos os das alunas do 4.º ano, feitos ainda sob a direcção da exma. sra. d. Angelina Co colini.

Almira Borsari: 1 toalha (bordado branco) 1 porta toalha (tenerife) 2 pregadeiras (nhanduti) 1 avental (bordado branco).

Angelina Francisco: 1 toalha (bordado branco) 2 porta toalhas (nhanduti) 2 pregadeiras (tenerife) 2 toalha (renda irlandesa) 1 blusa (renda irlandesa).

C. Tocheton: 1 toalha (bordado branco) 2 porta toalhas.

C Coimbra: 1 vestidinho de linho bordado á mão.

D. de Carvalho: 1 toalha (bordado branco).

F. Backmann: 1 camisola (bordado branco) 1 pano de 1.ª 20 x 1.ª 20 (bordado applicação) 1 fronha (bordado branco).

F. de Almeida: 1 camisola (bordado branco) 2 fronhas (bordado branco).

I. Escobar: 1 camisola (bordado branco) 1 camisa (bordado branco) 1 avental (bordado branco) 2 pregadeiras (bordado a seda).

I. Luppi: 1 camisa 1 fronha (bordado branco).

C. Villaron: 1 camisa, 2 fronhas (ponto de haste).

I Fávoro: 1 camisa, 2 fronhas.

J C. Penteado: 1 camisa, 1 porta camisola (bordado branco).

resto de vergonha: se a occultarmos talvez logremos que torne á estrada da virtude, evitando ao mesmo tempo á sua mãe um terrivel pezar, e conservando a innocencia de sua irmã; mas antes cumpre que nos certifiquemos que em tudo te disse a verdade.

— Apenas me falta uma dansarina de assucar, papá, disse Gustavo entrando no quarto.

— Chama Francisco, meu filho.

Um instante depois appareceu o criado.

— Vê quantas laranjas ha no armario da sala do jantar, disse D. Fernando ao criado.

— Ha trinta e duas, senhor, respondeu este: ha pouco as contei.

— Eu tinha lá posto trinta e seis, disse Albertina: logo não nos enganou.

— Algum dos criados ouviu a confissão de Frederico e os seus desaffogos?

— Não.

— Pois tudo remediarei, disse D. Fernando, segue-me, Albertina: tu, Gustavo, diz a

M. Macedo 1 toalha (bordado branco) 1 fronha (bordado branco) 1 porta toalha (bordado a seda).

M. F. Martins: 1 toalhinha (bordado branco).

M. do C. Arruda: 1 saia (bordado branco) 1 almofada (bordado a seda).

M. do C. Polo: 1 saia (bordado branco) 1 lençol (bordado branco) 1 gola (bordado Richelieu).

No proximo numero mencionaremos os demais.

Falecimentos

Faleceu nesta cidade na madrugada de terça feira ultima o estimado moço sr. José Leite de Sousa, primo do dr. João Batista de Sousa; quarto delegado da Capital.

— Na quarta feira, a senherita Aurea Remualdo, filha do finado sr. João Romualdo.

Exames

Iniciaram-se no dia 2 os exames dos alunos das escolas isoladas deste municipio.

Foram já examinados os alunos das escolas dos bairros do Gramado, a cargo do professor Francisco Nardi Filho: do Barreiro, regida pelo sr. Franklin Viana de Oliveira; do Pirafacima, regida pelo sr. Vitorio Del Campo e Pirafabaixo, regida pelo sr. Inácio Silveira Moraes.

Os exames devem proseguir na terça feira, nas escolas dos Olhos d'Agua e Varejão.

S. Casa

Movimento da Santa Casa de Misericordia durante o mez de novembro p. findo.

Existiam em tratamento	59
Entraram	30
Sahiram	22
Faleceram	13
Ficaram em tratamento	54

Os falecidos são — Joaquim Gonçalves, Benedicto de Almeida, Domingos de Camargo, José Leite, Benedicto Martinho, Levino Sampaio, Manuel Bueno, Bento Galvão, Elvira de Oliveira, Anna Rita da Conceição, Albertina Galvão, Rosa Carnone e Maria Salomé.

Igreja S. Benedicto

Esmolas arrecadadas durante o mez de novembro pelo Sr. Marcelino Cardozo de Camargo 18\$900.

Recebido pelo mesmo do sr. Lourenço X. de A. Bueno 72.000.

Aniversario

Dia 6. o menino Benedicto Nicolau de Almeida.

ANUNCIOS



Aurea Romualdo

AGRADECIMENTO E CONVITE
Henrique Zöllner e Vitalina Romualdo Zöllner, agradecem do inimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam até a sua ultima jásida a sua querida cunhada e irmã AUREA ROMUALDO, e de novo convidam as pessoas de sua amizade e as almas bem fazejas, para assistir a missa de 7.º dia que em sufragio da alma da

Felipe que te dê outra caixa de bonecos que te trouxe.

O menino sahio correndo, e os dons esposos dirigiram-se ao gabinete onde estava Frederico.

Este ainda estava de joelhos, e com a cabeça sobre a cadeira; nem sequer sentiu os passos dos paes, de Gustavo.

D. Fernando aproximou-se delle, levantou-o em seus braços, e sentou-o nos seus joelhos: então o pobre occultou o rosto entre as snas mãos, e rompeu em amargo pranto.

— Vamos, meu querido Frederico, animo! disse aquelle excellent homem: sei tudo e prometto arranjar as cousas de modo que ninguem saiba.

— Mas sabe-o Deus! exclamou Frederico, e se o senhor não me perdoar, tambem elle me não perdoará.

— Minha mulher e eu te absolvemos da restituição das laranjas e da dansarina de assucar, estamos persuadidos que tu ignoravas que a caixinha, que tirastes de sobre a mesa, era um cofre que continha os

mesma finada, fazem celebrar na igreja do Bom Jesus, terça feira, 10 do corrente, as 7 horas da manhã: confessando-se desde já agradecidos.

Itu, 8 de Dezembro de 1912.



AGRADECIMENTO E CONVITE

Symphorosa de Campos Leite, Benedicto de Campos Leite, Maria do Carmo de Campos Leite, Francisco Leite Souza e João Leite de Souza, viuva, filhos e irmãos do finado JOSE LEITE DE SOUZA, penhorados agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do mesmo finado, e de novo os convidam bem como a todos os seus parentes, amigos e pessoas caridosas para ouvirem a missa de sétimo dia que por sua alma fazem celebrar na igreja do Bom Jesus, ás 5 e meia da manhã segunda feira, 9 do corrente.

E por mais esse acto de religião e caridade desde já se confessam summamente gratos.

Yti, 6 de Dezembro de 1912

CASAS

Vende-se duas optimas casas, uma situada no largo da Matris n. 11; outra a rua da Misericordia n. 53.

Trata-se com o proprietario na casa n. 11 do largo da Matris.

PROFESSORA
Anna de São osé, residindo presentemente nesta cidade a rua Direita n. 28, participa que com grand tirocinio neste mister: pro-se leccionar a preços convencionaes em sua residencia, e a domicilio todos os trabalhos manuaes. — bordados a branco, a ouro, prata, matiz, palheira etc: pintura japonez, a oleo, aquarella etc: renda; de birls filó, crivos e outras qualidades: esina tambem a ler e escrever, contar, grammatica, geographia etc. Pode ser procurada em sua residencia do meio dia em diante.

A POPULAR

Chefe de familia. O futuro de vossos filhos, é sempre a mais constante das preocupações.

A POPULAR, Associação paulista de peculios, com a modesta joia de 15\$000: a mensalidade de 3\$000, e a quota de 4\$000 por falecimento que se der, garante por vosso falecimento um peculio de..... 11:000\$000 á vossa familia: sendo 1:000\$000, pago logo depois do falecimento para a despesa dos funerais e 10:000\$000, no prazo de 45 dias depois do obito, mediante a apresentação dos documentos por parte dos parte dos herdeiros.

Isto para as pessoas menores de 55 anos, — os maiores de 55 até 65 anos, pagarão: — joia, 15\$000: mensalidade, 5\$000 e quota por falecimento, 12\$000.

Inscrições com o agente nesta F. Cintra, á rua Direita, 55.

objectos de muito valor: és por isso apenas culpado do desejo do desejo de haveres uma bagatella, que todavia não chegas a possuir: de modo que o assumpto principal está em restituíres á tua mãe as quatro moedas que lhe furtastes no que eu te auxiliarei.

— E não saberá que...

— Nada saberá tua mãe, nem tão pouco Delina, disse D. Fernando, sem consentir que Frederico acabasse de expressar a sua penosa idéa.

— Deus lh'o recompense, disse o infeliz lançando-se aos pés de D. Fernando, cobrindo-os de lagrimas e de beijos.

— Levanta te, pobre rapaz, e vamos ver se conseguimos pôr as quatro moedas no seu lugar, dar-te-hia de muito boa vontade outras quatro, mas devo privar te dellas em punição da tua culpa.

— Oh! se soubesse o mal que me causava só lembrar-me desse dinheire! exclamou Frederico.

Continua

CASA GUIMARÃES

ARMAZÉM DE SECOS E MOLHADOS FINOS

Largo da Matriz 2, antigo Hotel do Brás, Telefone 39 ITU
DE PIRES & GUIMARÃES

Chamamos atenção do público em geral para os preços baratíssimos nunca vistos que estamos fazendo em todas as mercadorias de nossa casa, tais como: Gêneros alimentícios Bebidas finas, Ferragens, Louças, Velas de cera, Artigos para fumantes, Agua Minerais e outros tantos artigos que sendo já conhecido, torna-se desnecessário especificar.

Convidamos pois aos nossos estimados fregueses e ao público em geral a visitarem a **CASA GUIMARÃES** para assim pessoalmente certificarem-se dos nossos **PREÇOS ADMIRÁVEIS** em artigos de 1.ª qualidade.
Todas as compras feitas em nossa casa, mandamos entregarmos em casa dos nossos fregueses
Comprar muito com pouco dinheiro e mercadorias de 1.ª qualidade é na
CASA GUIMARÃES — LARGO DA MATRIZ, 2 — TELEFONE, 39 — ITU—

VENDE-SE NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE



ÚNICO QUE CURA A SIFILIS

CASA MATRIZ — PELOTAS — Rio Grande do Sul
— CAIXA POSTAL, 148 — Rio de Janeiro —
Caixa Postal, Depósito geral e Casa filial — Rua Conselheiro Sarrazar, 14 e 16

A PREVIDÊNCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES
Autorizada pelos decretos ns. 6.917, 7695 e 8802 do Governo Federal e com depósito de 200 contos no Tesouro.
AGÊNCIA EM TODO O BRASIL SEDE EM S. PAULO

Rua Quintino Bocaiuva, 4 1º andar, esquina da rua Direita — Caixa-Postal, 553
Telefone 431 — End. Tel. "PREVIDÊNCIA"

Agência no Rio: Avenida Central, 95, 1.º andar

Pecúlios e pensões

SÓCIOS INSCRITOS em 5 anos 77.901
CAPITAL SUBSCRITO até o dia 28 de Fevereiro 43.414.975\$00
CAPITAL DE PENSÕES até o dia 15 de Janeiro 5.072.094\$230

A Previdência é a sociedade de pensões e pecúlios mais importantes do Brasil, e que conta maior número de sócios e capital.
Com 5\$000 por mês obtém-se depois de 10 anos uma pensão de 100\$000 mensais no máximo por toda a vida, com 2\$500 por mês obtém-se depois de 15 anos uma pensão de 150\$000 mensais no máximo por toda a vida.
A SECCÃO DE PECÚLIOS compõe-se das três séries seguintes:
PECÚLIO POPULAR: 10:000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo sócio e 300\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de 10\$000 e a jóia de inscrição 300\$000, podendo ser paga em prestações mensais. Esta série é de 1.300 sócios.
PECÚLIO GERAL — 30:000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo sócio e 1:000\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de 15\$000 e a jóia de inscrição 1:000\$000, podendo ser paga em prestações mensais. Esta série é de 3.000 sócios.
PECÚLIO ESPECIAL — 50:000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo sócio e 1:000\$000 para o funeral. A contribuição por falecimento é de 50\$000 e a jóia de inscrição 1:000\$000, podendo ser paga em prestações mensais. Esta série é de 1.300 sócios.
ABATIMENTO — As inscrições conjuntas de marido e mulher em qualquer das 3 séries, gozarão do abatimento de 25 por cento sobre as jóias do pecúlio escolhido.
PRÊMIOS — O PECÚLIO POPULAR terá direito a prêmio, em dinheiro de 500\$000 a 2:000\$000 por ano. Os pecúlios GERAL e ESPECIAL terão direito aos prêmios de 1:000\$000 a 5:000\$000 por ano, cada um.
Para quaisquer dos pecúlios citados a sociedade aceitará sócios cujas idades estejam compreendidas entre 20 e 55 anos.
Atentas às boas vantagens da nossa secção de pecúlios, estamos certos que, em breve, a PREVIDÊNCIA te-la há na mesma situação lisonjeira em que se acha a de pensões vitálicas, que conta hoje mais de 77.900 sócios inscritos.

Peçam prospectos e informações **Vergílio N. Brandão**
Ao Agente nesta cidade

Filha de Maria

Na CASA ECLÉCTICA, à rua Direita 55; encontra-se Medalhas-distintivo para a congregação das FILHAS DE MARIA; tanto de prata como de alumínio.

Medalha de S. Bento, S. Benedito, S. António, N. S. das Dores, S. S. Coração de Jesus e de Maria, S. Brás, S. Inácio, Divino Espírito Santo, S. José, Anjo da Guarda, N. S. do Rosário, S. Francisco de Assis e muitas outras invocações.

Escapulários de N. S. das Dores e do Carmo.

Rosários, correntes de prata, Pater Noster, Livros de Devção & R. Direita, 55 — Itu

Para debelar as impurezas do Sangue, basta usar o grande depurativo, o sangue - Elixir de Nogueira - macerado - quimico - SILVEIRA

OS PROSCRITOS

Acha-se à venda na Federação por 5.000 réis, o primeiro volume desta obra, do P. Luis de Azevedo, com um prólogo do P. Luis Cabral.

Em Portugal foi apreendida esta obra pelo governo da República. Este sendo traduzida nas principais linguas da Europa.

Quem quiser percorrer uma das mais interessantes páginas da historia contemporânea lea este volume da expulção dos jesuitas, de Portugal.

Parece um verdadeiro romance esta historia. Está escrita em um estilo lano e linguagem sem artificios nem parcialidade de apreciações. Narra simplesmente os factos, que por natureza comove por vezes até ás lagrimas.

As variedades de scenas, o contrastes das pessoas que nelas entram, os dilogos de juizos e pareceres tão postos, as descrições dos lugares, a noticia dos casos imprevistos tornam a quella leitura grandemente amena e instrutiva. Por ella se alcança um conhecimento nitido da luta entre os dois campos, que há séculos se debatem na Igreja.

Jesuitas e maçons! Que curioso espectáculo oferecem ao estudo e apreciação do que são uns e outros!

Jeanclino Cintra

Encarrega-se de requerer para as repartições municipais, estaduais e municipais.

Trata de inventários, compra e venda de imóveis; papéis de casamento civil e religioso, sem o menor embaraço para as partes.

É encontrado na: Direita

Retratos do glorioso São Benedito

Troca-se mediante uma esmola em beneficio das obras da nova igreja de S. Benedito, com os Srs. Nicolau Francisco, L. da Matriz n. 18; Casa Ecclética, Rua Direita n. 55; Marcolino G. Camargo, Rua Quitanda n. 16; Bento Camargo, Rua do Carmo n. 2.

A UNIÃO PAULISTA

SEDE: S. PAULO — Rua São Bento, 76 — CAIXA, 777
Distribui mensalmente um prêmio em prédio ou em dinheiro até 10.000.000

UM PRÊMIO EM DINHEIRO ATÉ 2.000\$000

Cinco bonificação de 120\$000

“A UNIÃO PAULISTA” é uma Sociedade mutualista que tem por fim, entre outros, proporcionar um CAPITAL ou uma CASA de moradia aos seus mutualistas.

Os mutualistas pagarão a quantia de cinco mil mensalmente e concorrerão a um sorteio mensal que se realizará sempre no dia 15 de cada mês, ou na véspera quando o dia 15 de cada mês, for feriado.

Aos mutualistas que concorrerem a 120 sorteios e que não forem sorteados, “A UNIÃO PAULISTA” restituirá importância total das suas mensalidades acrescidas dos juros de 5% que serão creditados anualmente. É um seguro de vida modesto que se proporciona aos mutualistas que não forem sorteados.

Em caso de falecimento do mutualista, os seus herdeiros optarão: ou pela restituição integral das mensalidades já pagas até essa data, ou pela continuação da sua respectiva apólice, validadas em nome de um dele, com todos os direitos a elas inerentes. O mutualista que pagar adiantadamente todas as mensalidades de um ano terá direito ao desconto de 10%.

Como se vê mutualista da “UNIÃO PAULISTA” em caso nenhum, independente de sua vontade, perderá as quantias que nela empregara. Só os perderá quando deliberadamente deixar de contribuir com as suas mensalidades.

Inscrever-se, pois, assim como os vossos filhos na “UNIÃO PAULISTA”, que não vos arrependereis.

Presidente Dr. Adolfo Botelho de Abreu Sampaio
Director Jurídico e Secretário Dr. Estêvão A. de Oliveira
Tesoureiro Dr. José Vergílio Malta Cardoso

O Agente **Vergílio Neri Brandão** ITU